

NOVOS MÉTODOS PARA A EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E UM BREVE PANORAMA SOBRE A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR



O ano de 2022 começou com uma importante preocupação no cenário brasileiro: o avanço da nova variante do coronavírus e o grande número de infecções, o que também impactou na Administração Previdenciária de Barueri ocasionando afastamentos de pessoal dos postos de trabalho e o adiamento do retorno presencial de programas de educação previdenciária.

No entanto, esses desafios trazidos fazem com que busquemos novos meios para que a pandemia não seja mais um empecilho aos encontros com os servidores. Enquanto isso não ocorre, adiantamos que a grande novidade deste novo ano é, sem dúvida, a Previdência Complementar dos Servidores Públicos de Barueri, instituída pela Lei Complementar Municipal nº 502, de 03 de novembro de 2021.

E qual é a grande mudança que ocorrerá com a instituição da Previdência Complementar? De forma resumida, o que podemos esclarecer é que a Reforma da Pre-

vidência editada em 2019 alterou significativamente a **legislação previdenciária** e impôs aos Estados e Municípios a criação de um Regime de Previdência Complementar, de filiação facultativa, no prazo de 02 (dois) anos. Como o próprio nome diz, ele é um regime que complementa o regime previdenciário próprio administrado pelo IPRESB.

Aos servidores titulares de cargo efetivo que ingressarem no serviço público a partir da instituição do regime de previdência complementar, suas aposentadorias, pensões e contribuições ficarão **limitadas** ao teto do Regime Geral de Previdência. Logo, os novos servidores admitidos podem optar por ingressar no regime de previdência complementar para, no futuro, possuírem cobertura previdenciária **adicional**, uma vez que não terão as garantias de paridade e integralidade.



Os servidores titulares de cargo efetivo que ingressaram antes da instituição do regime de previdência

complementar, a submissão às novas regras **dependerá de expressa opção, que será regulamentada em lei própria**, ou seja, eles **poderão** optar por contribuir e ter a cobertura previdenciária até o valor estabelecido para o teto do Regime Geral de Previdência e, naquilo que ultrapassar o teto, contribuir para a nova Previdência Complementar.

O assunto envolve outras questões que serão melhor detalhadas no **Programa de Educação Previdenciária** desenvolvido pelo IPRESB, sempre buscando disseminar conhecimento previdenciário, informar e conscientizar os servidores sobre seus direitos e deveres para que as escolhas sejam tomadas de forma consciente. Por isso, a participação nos futuros encontros é de suma importância para que estes e outros temas sejam abordados de forma detalhada, sempre possibilitando os esclarecimentos de todas as eventuais dúvidas que possam existir.

Para mais informações sobre o Programa é importante o acompanhamento, diário, do site e das redes sociais do IPRESB. Por fim, o desejo que fica para 2022 é que todos se mantenham com muita saúde e confiantes de que essa fase preocupante logo irá passar.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Os dois últimos anos em meio à pandemia de COVID-19 foi um período árduo, cheio de incertezas, sonhos foram interrompidos e tivemos que nos reinventar. O ano de 2022 começou tumultuado pelo avanço da variante ômicron e os surtos de gripe que acometeram a população. Apesar de todas estas dificuldades enfrentadas, temos a expectativa de que neste ano conseguiremos trazer de volta nossa rotina em meio aos avanços da vacinação e com o incremento dos protocolos sanitários para não disseminação do vírus.

O IPRESB aos poucos tem retomado os projetos, a rotina de trabalho e o atendimento aos segurados. Em 14 de janeiro houve a publicação da Portaria nº 09/2022 a qual dispõe sobre a retomada do cadastramento para os segurados aposenta-

dos e pensionistas no mês do aniversário. Entretanto não há a obrigatoriedade de comparecimento presencial, e na Resolução nº 44/2021 contém as instruções dos métodos para efetivação do processo à distância. Houve também a publicação das portarias nº 14/2022 e 15/2022 que concederam reajustes aos benefícios previdenciários com e sem paridade. As publicações foram realizadas no Jornal Oficial de Barueri e também constam no site oficial do IPRESB. Não deixem de conferir e entrar em contato para dirimir dúvidas.

A equipe do IPRESB tem se organizado para possibilitar a volta segura, em meio à pandemia, dos programas de educação previdenciária, pré e pós aposentadoria. Acompanhem o site oficial do Instituto para ficar por dentro das novidades sobre a previdência do servidor.

CARTILHA PREVIDENCIÁRIA



CARTILHA

A cartilha previdenciária tem o objetivo de levar informações sobre quais são e como garantir os benefícios previdenciários.

Faça o download pelo site do IPRESB www.ipresb.barueri.sp.gov.br

E qualquer dúvida entre em contato ou compareça ao Instituto para um atendimento personalizado.

MISSÃO

Garantir o sustento dos servidores estatutários do Município de Barueri e de seus dependentes, nos casos de incapacidade para o trabalho ou morte, através de uma gestão eficiente, participativa e transparente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Tatu Okamoto

Gestora de Administração: Flavia Rodrigues de Carvalho

Gestor de Benefícios Previdenciários: Marcelo Rodrigues Larangeira

Gestor de Finanças e Investimentos: Eliezer Antônio da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Edson José da Silva dos Santos

Vice- Presidente: Cristiane Nascimento R. de Oliveira Baquedano

Secretária: Simone Cassiano de Lira Alencar

Conselheiro: Luis Fernando G. Loureiro Albuquerque

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Presidente: Eliezer Antônio da Silva

Membros:

Diego Stefani

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Sandra Aparecida Carrara de Oliveira

Weber Seragini

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Marcelo Soares de Oliveira

Vice- Presidente: Celio Simões dos Santos

Secretário: Raimundo Nonato de Carvalho Junior

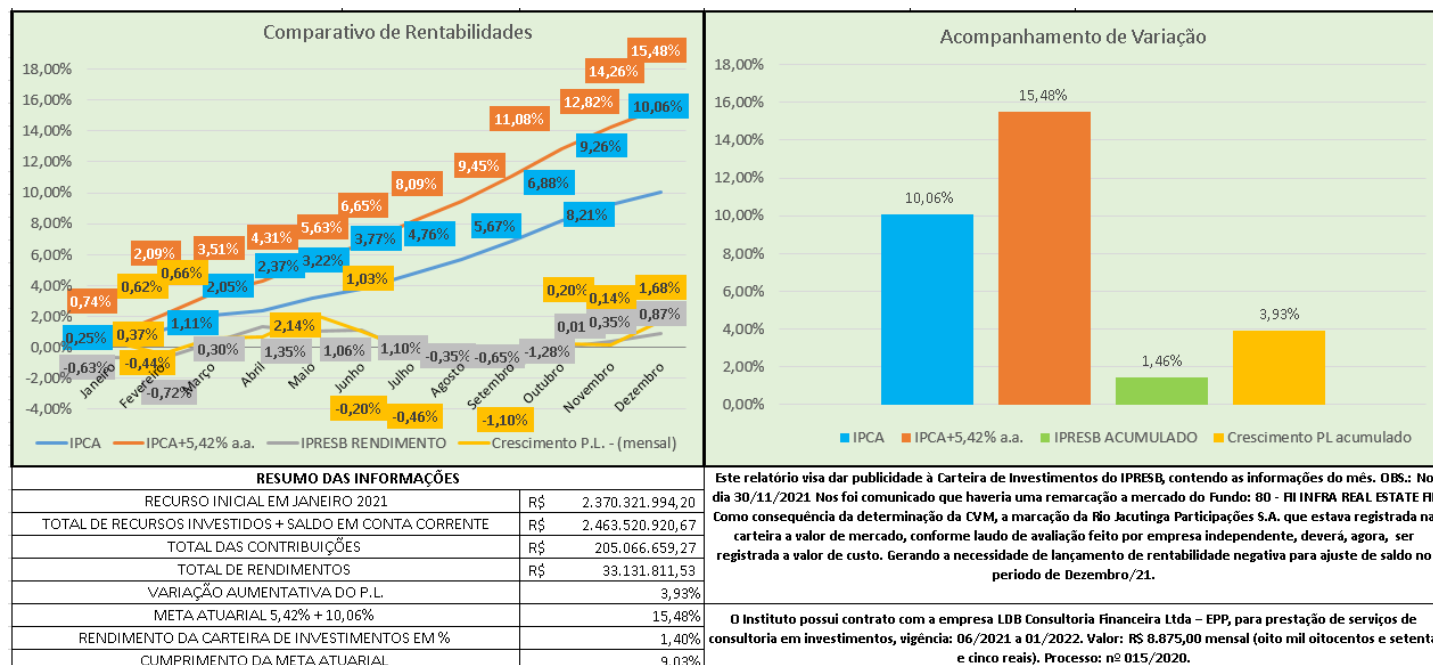
Conselheiros: Juliana Pinto Pacheco, Lilian Danyi Marques Rampaso, Roberto Silva de Oliveira

FALE CONOSCO

Dúvidas, sugestões, denúncia, reclamação ou elogio, entre em contato com o IPRESB pelos canais de comunicação:

- Email: gabinete@ipresb.barueri.sp.gov.br
- Site: ipresb.barueri.sp.gov.br
- Telefone: (11) 4163-1723/4163-2316
- Pessoalmente no IPRESB

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS 2021 E PERSPECTIVAS PARA 2022



O ano de 2021 foi um ano tão desafiador como o ano de 2020: tivemos uma inflação de dois dígitos, alta volatilidade do câmbio, elevação da taxa SELIC com uma perspectiva de queda do PIB, redução da massa salarial e muitos ruídos políticos com conflitos entre os poderes em Brasília, além da quebra do teto de gastos tendo como consequência a PEC dos precatórios.

No mês de fevereiro recebemos da nossa empresa de consultoria um levantamento da performance de diversos Institutos de previdências. Este estudo analisou 86 institutos sendo que destes 43 (a metade) tiveram uma performance negativa no de 2021, desta forma, nota-se o quão difícil foi rentabilizar os recursos garantidores neste caótico ano de 2021, sendo que a performance média desta amostra foi de 0,20% a.a. e a mediana de 0,26% a.a. Sendo assim, nosso instituto ficou na 24ª posição entre os 86 institutos de previdência analisados.

Nossa meta atuarial para o ano de 2021 foi de IPCA+5,42%, ou seja, 15,48% no ano, mas infelizmente nossa performance ficou muito aquém desta meta, alcançando apenas 1,46% no ano de 2021. Isso se deve muito ao fato da inflação subir demasiadamente, pois com a inflação elevada nossa meta fica muito alta para ser alcançada e os nossos fundos de investimentos performam muito mal, pois com a subida do IPCA a nossa autoridade monetária também sobe a taxa de juros e consequentemente o preço dos ativos sofrem com a elevação da SELIC meta. Por outro lado, **nosso Instituto de previdência conseguiu reduzir drasticamente o VAR (Value at Risk), que nada mais é que uma métrica de risco de nosso portfólio**, sendo que em dezembro de 2020 este risco de nossa carteira era de 13,24% e para dezembro de 2021 passou para 6,20%. Algumas movimentações em nosso portfólio que contribuíram para a redução deste risco foram a redução de fundos de ações brasileiras e o au-

mento de fundos de ativos que acompanham as bolsas norte-americanas, aumentando desta forma o descorrelacionamento de nosso portfólio, pois quando a bolsa brasileira cai, em geral, o dólar sobe e desta forma reduz a volatilidade da carteira como um todo. Além disso, a fim de obter a melhor relação risco retorno, nosso instituto comprou no final de 2021 mais de R\$ 1,2 bilhões de títulos públicos federais, todos eles já entregando a nossa meta atuarial de 2022 que é IPCA + 4,87% aa. Acreditamos que o Tesouro IPCA é o ativo mais adequado para compor a nossa carteira, pois trata-se de um ativo livre de risco, que pagará cupons durante o ano e possui total correlação com a meta atuarial, ou seja, se a inflação subir a rentabilidade do ativo também subirá, mas se a inflação reduzir a rentabilidade deste ativo reduzirá, acompanhando a nossa meta atuarial que também será reduzida na mesma proporção estabelecendo desta forma uma excelente adesão a nossa meta.

O IPRESB apoia e divulga as Campanhas mensais temáticas, conhecidas também como calendário colorido da saúde, que surgiram com o objetivo de conscientizar a população sobre o perigo de algumas doenças e incentivar a prevenção e o tratamento dessas enfermidades.

Calendário de Saúde

Janeiro Branco

Saúde mental

Fevereiro Roxo e Laranja

Roxo: mal de Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia
Laranja: Leucemia

Março Azul Escuro e Lilás

Azul Escuro: câncer colorretal
Lilás: câncer do colo de útero

Abril Azul

Autismo e doença de Parkinson (representada pela tulipa vermelha)

Maião Amarelo

Segurança do trânsito

Junho Vermelho e Laranja

Vermelho: doação de sangue
Laranja: anemia e leucemia

Julho Amarelo

Hepatites virais e câncer ósseo

Agosto Dourado e Lilás

Dourado: aleitamento materno
Lilás: violência doméstica

Setembro Amarelo, Vermelho e Verde

Prevenção ao suicídio, Doenças cardiovasculares e doação de órgãos e prevenção do câncer de intestino.

Outubro Rosa

Câncer de mama

Novembro Azul

Câncer de próstata

Dezembro Laranja e Vermelho

Vermelho: HIV / AIDS
Laranja: câncer de pele

No mês de fevereiro, laranja e o roxo tem significados especiais, de informar e esclarecer sobre doenças de incidências notáveis na população: Leucemia, que é representada pela cor laranja, e, Lúpus, Fibromialgia e Mal de Alzheimer, representadas pela cor roxa.

Leucemia: A leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos, geralmente, de origem desconhecida.

A medula óssea é o local de fabricação das células sanguíneas e ocupa a cavidade dos ossos, sendo popularmente conhecida por tutano. Nela são encontradas as células que dão origem aos glóbulos brancos (leucócitos), aos glóbulos vermelhos (hemácias ou eritrócitos) e às plaquetas.

ESTATÍSTICA: Estimativas de novos casos: 10.810, sendo 5.920 homens e 4.890 mulheres (2020 - INCA).

A **fibromialgia (FM)** é uma condição que se caracteriza por dor muscular generalizada, crônica (dura mais que três meses), mas que não apresenta evidência de inflamação nos locais de dor. Ela é acompanhada de sintomas típicos, como sono não reparador (sono que não restaura a pessoa) e cansaço. Pode haver também distúrbios do humor como ansiedade e depressão, e muitos pacientes queixam-se de alterações da concentração e de memória.

A FM é bastante comum, afetando 2,5% da população mundial, sem diferenças entre nacionalidades ou condições socioeconômicas. Geralmente afeta mais mulheres do que homens e aparece entre 30 a 50 anos de idade, embora existam pacientes mais jovens e mais velhos com FM.

Fevereiro

Roxo e Laranja

Alzheimer: A doença se apresenta como demência, ou perda de funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem), causada pela morte de células cerebrais. Quando diagnosticada no início, é possível retardar o seu avanço e ter mais controle sobre os sintomas, garantindo melhor qualidade de vida ao paciente e à família.

ESTATÍSTICA - Estima-se que existam no mundo cerca de 35,6 milhões de pessoas com a Doença de Alzheimer. No Brasil, há cerca de 1,2 milhão de casos, a maior parte deles ainda sem diagnóstico.

Lúpus: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é assim denominado por poder atingir vários órgãos e sistemas (sistêmico), e por se acompanhar muitas vezes de eritema da pele (eritematoso). É uma doença inflamatória crônica, de natureza autoimune, que evolui por crises e que atinge as articulações, os tendões a pele e outros órgãos. O Lúpus é mais frequente nas mulheres, (9 em cada 10 doentes são do sexo feminino) e a doença é mais grave na raça negra. Atinge sobretudo mulheres jovens, entre os 20 e os 30 anos de idade, e pode mais raramente aparecer nas crianças (sobretudo do sexo feminino), e nos indivíduos idosos.